



<https://sites.uft.edu.br/uma/>

## INCLUSÃO DIGITAL NA VELHICE: AUTONOMIA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL EM PALMAS-TO

Marileide Carvalho de Souza<sup>1</sup>

Neila Barbosa Osório<sup>2</sup>

Luiz Sinésio Neto<sup>3</sup>

George da Cunha Furtado<sup>4</sup>

Glauce Gonçalves Da Silva Gomes<sup>5</sup>

**Introdução** A crescente integração das tecnologias digitais no cotidiano apresenta tanto desafios quanto novas oportunidades para o processo de envelhecimento. Este estudo analisa como a inclusão digital impacta a autonomia e a participação social de pessoas idosas em Palmas, no Tocantins. A pesquisa realizada por acadêmicos da disciplina especial de Educação Intergeracional na UFT, busca compreender o acesso, os padrões de uso e as percepções dos idosos em relação às tecnologias, destacando seu papel como ferramenta de conexão e empoderamento. **Objetivos** O principal objetivo é avaliar o impacto da inclusão digital na autonomia e participação social da população idosa em Palmas. A pesquisa visa compreender o acesso e os padrões de uso das tecnologias digitais entre os idosos, bem como as dificuldades que eles enfrentam e seu interesse em buscar capacitação. **Metodologia** Adota uma abordagem mista, combinando métodos quantitativos e qualitativos. Foram aplicados questionários e realizadas entrevistas semiestruturadas com 13 participantes a partir de 60 anos. A coleta de dados focou em informações sobre o acesso a dispositivos móveis, a frequência e os tipos de uso, as dificuldades encontradas e o interesse em programas de capacitação. **Resultados** Os resultados demonstram que 100% dos participantes têm acesso a dispositivos móveis com internet, e 84,6% os utilizam diariamente. O uso principal é para comunicação com familiares, leitura de notícias e redes sociais. No entanto, 53,8% dos idosos relataram dificuldades ocasionais no manuseio. Apesar de 69,2% nunca terem participado de cursos de capacitação, 92,3% manifestaram grande interesse em aprofundar seus conhecimentos. **Conclusões** A pesquisa conclui que a apropriação das tecnologias digitais, quando acompanhada de políticas públicas adequadas, pode ser um instrumento eficaz para promover a inclusão social, a autonomia e a qualidade de vida na velhice. Reforça a importância de iniciativas que incentivem o uso da tecnologia como forma de empoderamento e participação social.

**Palavras-chave:** Inclusão Digital; Autonomia; Idosos; Participação Social.

<sup>1</sup> Doutoranda em Educação - UFT. UMA/ UFT. [carvalho.marileide@uft.edu.br](mailto:carvalho.marileide@uft.edu.br)

<sup>2</sup> Pós-doutora em Educação (UEPA/PA). UMA/UFT. [neilaosorio@uft.edu.br](mailto:neilaosorio@uft.edu.br)

<sup>3</sup> Pós-Doutor em Educação em Saúde - Universidade Federal do Tocantins (UFT); [luzneto@uft.edu.br](mailto:luzneto@uft.edu.br)

<sup>4</sup> Mestre em Geografia - UFG. UMA/UFT. [georg.cunha@yahoo.com.br](mailto:georg.cunha@yahoo.com.br)

<sup>5</sup> Mestre em Educação - UFT. UMA/UFT. [glaucegomes@educ.to.gov.br](mailto:glaucegomes@educ.to.gov.br)